

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 4

1.3 Abrangência: Noroeste - G10 - Jardim Florence

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: APRENDIZADO DOMESTICO SANTANA (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 46.033.080/0001-82

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: APRENDIZADO DOMÉSTICO SANTANA - JD FLORENCE

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 46.033.080/0001-82

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Rua Lasar Segall , nº 230 -
Bairro: Jardim Florence I - CEP: 13059-016

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3579-7917

3.5. E-mail da unidade executora: contato@casasantana.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Conforme solicitado pela comissão de seleção nesse campo novo, descrevemos a Infraestrutura: O local possui 01 sala de atendimento, socializada entre a Assistente Social e Educadora, onde são realizados os atendimentos, 01 salão para encontros e atividades culturais, roda de conversa etc., uma cozinha socializada com a Igreja, 02 salas amplas para atividades coletivas com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza, em todos seus ambientes, pátio externo para atividades culturais e esportivas, 02 banheiros, masculino e feminino. contamos também com água tratada e saneamento básico, energia elétrica, acesso à internet com a banda larga.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Conforme solicitado pela comissão de seleção nesse campo novo: contamos com 2 computadores, uma impressora, um micro ondas, caixas organizadoras, 4 armários, para organizar livros, brinquedos pedagógicos, materiais das oficinas, e alimentos. 1 geladeira, 1 cafeteira, utensílios de cozinha, material de escritório, material pedagógico, material de limpeza, gêneros alimentícios e material de consumo, 3 escrivaninhas, mesas e cadeiras

suficientes para desenvolver as atividades propostas. Quanto ao meio de transportes em 2019 passamos a usar transporte por aplicativo na Unidade para as visitas domiciliares.

5. Público Alvo

crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

De acordo com o Edital de Chamamento nº 06/2019 faremos um breve diagnóstico da Região Noroeste de Campinas, onde encontra-se inserido O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Santana - Unidade Florence, o qual foi elaborado segundo orientações da PMC/Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos, com o objetivo de atender a população da Região Noroeste de Campinas, a qual se constitui na 5ª maior região em proporções de número de habitantes e onde se localiza as pessoas com menores rendimentos no Município de Campinas segundo. No que tange ao CADUNICO a região Noroeste apresenta quase 80% de famílias cadastradas segundo o PMAS/2018/2021, as quais encontram-se em situação de risco, vulnerabilidade social, econômica e pessoal, a exemplo das periferias das grandes cidades. A Casa Santana Unidade Florence atualmente atende aos bairros; Satellite Iris I, II e III; Florence I e II; Residencial Cosmo e Sirius; São Luis; Santa Clara; Residencial Novo Mundo; Rossin; Parque Da Amizade; Monte Alto.

A população dessa Região em sua maioria é oriunda das mais diversas regiões do País, vêm em busca de melhores condições de vida e trazendo com si culturas e costumes característicos, que contribuem tanto para uma diversidade cultural quanto para intensificar os conflitos e gerar as mais diversas situações de violência. Localiza-se em área de 65,64 Km² de extensão abriga um grande complexo de atendimento à saúde, incluindo o Pronto Socorro do Campo Grande, a Maternidade e Hospital Universitário Celso Pierro, mais conhecido como PUC I, conta com uma Sub Prefeitura e atualmente com o Shopping Parque das Bandeiras que oferece quase 130 opções de lojas, além de 20 opções de gastronomia e cinema. Outros diferenciais da Macro Região Noroeste são as principais rodovias que passam por ela, Rodovia Anhanguera e Bandeirantes, além do Corredor Metropolitano Noroeste, o acesso a ela é feito pela Avenida John Boyd Dunlop que conduz a maioria da população para a região central, que já se encontra com tráfego intenso, causando grandes congestionamentos, e que no momento passa por reestruturação e construção do BRT de Campinas, também denominado Rapidão, é um sistema de transporte rápido por ônibus. A previsão para o término das obras é em meados de 2020 (Informações sítio da ENDEC).

Caracteriza-se basicamente como área residencial com elevado grau de informalidade e irregularidade em seus lotes. Com a grande maioria da população concentrada próxima, e ao lado da referida Avenida John Boyd Dunlop, em bairros isolados, juntamente com a região do Ouro Verde, onde se concentra a maior parte da população de baixa renda do Município. Apresentam ainda grande carência de atividades no setor de comércio, serviços e indústria, com pouca geração de emprego e renda, isto faz com que aumente a procura por transporte público para deslocarem à região central da Cidade e a outras localidades para trabalhar, o que torna o sistema de transporte precário e insuficiente para atender a demanda. Ocorre grande frequência de moradias irregulares, com planejamento urbano inadequado, má distribuição da infraestrutura básica e deficiência de equipamentos públicos comunitários e serviços de atendimento local, além de conter áreas ambientalmente degradadas. É a região que comporta maior número de conjuntos habitacionais promovidos pela COHAB entre 1966

e 1999, no total existem 6592 unidades e 5362 unidades do programa Minha Casa Minha Vida, abriga também o residencial São Luiz o qual é o bairro mais populoso de Campinas, segundo a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CENSO 2010, IBGE). A região conta também com um sub centro local, próximo ao terminal de transporte coletivo, no Parque Valença que conta atualmente com dois Bancos, Correio, e a Praça da Concórdia. Frente a realidade acima mencionada a Casa Santana está na Região para oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo visando contribuir com a prevenção quanto aos riscos de vulnerabilidade social e pessoal, considerando que de acordo com o perfil de Pessoas e Famílias no Cadastro Único (RIS), a Região Noroeste apresenta o segundo maior número de ocorrências em comparação às demais regiões do Município e de acordo com o Sistema de Notificação de Violências (SISNOV) a região também é a segunda maior nas notificações de violência física, seguida de suicídios, negligências e quarto lugar em violência sexual com a maioria das vítimas jovens e do sexo feminino.

O trabalho sócioassistencial da Casa Santana muito contribui para as pessoas em condições de vulnerabilidade social, de diferentes faixas etárias, com ênfase no atendimento às crianças, adolescentes e jovens, inserindo-os em uma convivência fraterna e socializadora, fortalecendo seus vínculos familiares e visando incluí-los nas políticas públicas, no mundo do trabalho, na vida social e comunitária, para o seu pleno exercício da cidadania, e senso crítico, com um trabalho realizado, através de várias oficinas, atividades diversas, rodas de conversas, cine debate, saídas culturais, palestras, acolhimento individual e grupal, acompanhamentos e encaminhamentos à Rede Sócioassistencial entre outros, que muito contribuem para a formação cidadã dos usuários e respectivas famílias na melhoria da qualidade de vida.

Vale ressaltar que no ano de 2016 ocorreu a ampliação da META e dos serviços oferecidos pela Casa Santana passando de 80 para 120 usuários em função da demanda observada nos anos anteriores. O SCFCV ganhou um novo patamar com o desenvolvimento de atividades Intergeracionais e com isso passou a atender da melhor maneira possível também os adultos, crianças, idosos, familiares ou não dos jovens que já frequentavam a Unidade. O aumento significativo de usuários e considerando que ainda temos demanda reprimida e atendimento acima da meta, fundamenta-se a necessidade da continuidade desse trabalho que se mostra produtivo e atende às necessidades da população do território.

Através dessas atividades, planejadas e ofertadas de acordo com as faixas etária, como preconiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa-se o trabalho social realizado por meio do significativo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às famílias (PAIF), considerando-se que é a região que comporta maior número de conjuntos habitacionais promovidos pela COHAB entre 1966 e 1999, no total existem 6592 unidades e 5362 unidades do programa Minha Casa Minha Vida, abriga também o residencial São Luiz o qual é o bairro mais populoso de Campinas, segundo a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CENSO 2010, IBGE). Frente a isso justifica-se a importância da manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Santana

Unidade Florence nessa região, oferecendo novas perspectivas e oportunidades às crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias.

Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos o Diagnostico Social:

De acordo com o Edital de Chamamento nº 06/2019 faremos um breve diagnóstico da Região Noroeste de Campinas, considerando que no momento Campinas ultrapassa a marca de 1,2 milhões de habitantes e apresenta um crescimento de 0,83%. Quanto à região metropolitana de Campinas se constitui na décima mais populosa do País (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE). A região Noroeste onde encontra-se inserido O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Santana - Unidade Florence, o qual foi elaborado segundo orientações da PMC/Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos, com o objetivo de atender a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Essa Região constitui na 5ª maior região em proporções de número de Habitantes e onde se localiza as pessoas com menores rendimentos no Município de Campinas segundo. No que tange ao CADUNICO a região Noroeste apresenta quase 80% de famílias cadastradas segundo o PMAS/2018/2021, as quais encontram-se em situação de risco, vulnerabilidade social, econômica e pessoal, a exemplo das periferias das grandes cidades. A Casa Santana Unidade Florence atualmente atende aos bairros; Satellite Iris I, II e III; Florence I e II; Residencial Cosmo e Sirius; São Luis; Santa Clara; Residencial Novo Mundo; Rossin; Parque Da Amizade; Monte Alto.

A população dessa Região em sua maioria é oriunda das mais diversas regiões do País, vêm em busca de melhores condições de vida e trazendo com si culturas e costumes característicos, que contribuem tanto para uma diversidade cultural quanto para intensificar os conflitos e gerar as mais diversas situações de violência, o que dá característica ao público que atendemos que são famílias em grande vulnerabilidade e risco, sem condições de arcar com aluguel, alimentação, e os básicos necessários para uma vida digna, idosos que residem sozinhos e em situação de isolamento, pessoas desempregadas e em situações de violência, abuso e exploração sexual entre outros. Localiza-se em área de 65,64 Km² de extensão abriga um grande complexo de atendimento à saúde, incluindo o Pronto socorro do Campo Grande, a Maternidade e Hospital Universitário Celso Pierro, mais conhecido como PUC I, conta com uma Sub Prefeitura e atualmente com o Shopping Parque das Bandeiras que oferece quase 130 opções de lojas, além de 20 opções de gastronomia e cinema.

Outros diferenciais da Macro Região Noroeste são as principais rodovias que passam por ela, Rodovia Anhanguera e Bandeirantes, além do Corredor Metropolitano Noroeste, o acesso a ela é feito pela Avenida John Boyd Dunlop que conduz a maioria da população para a região central, que já se encontra com tráfego intenso, causando grandes congestionamentos, e que no momento passa por reestruturação e construção do BRT de Campinas, também denominado Rapidão, é um sistema de transporte rápido por ônibus. A previsão para o

término das obras é em meados de 2020 (Informações sitio da ENDEC).

Caracteriza-se basicamente como área residencial com elevado grau de informalidade e irregularidade em seus lotes. Com a grande maioria da população concentrada próxima, e ao lado da referida Avenida John Boyd Dunlop, em bairros isolados, juntamente com a região do Ouro Verde, onde se concentra a maior parte da população de baixa renda do Município. Apresentam ainda grande carência de atividades no setor de comércio, serviços e indústria, com pouca geração de emprego e renda, isto faz com que aumente a procura por transporte público para deslocarem à região central da Cidade e a outras localidades para trabalhar, o que torna o sistema de transporte precário e insuficiente para atender a demanda. Ocorre também o aumento da criminalidade do desemprego, tráfico de drogas, serviços de saúde, educação, transporte, habitação, etc.

Apresenta a freqüência de moradias irregulares, com planejamento urbano inadequado, má distribuição da infraestrutura básica e deficiência de equipamentos públicos comunitários e serviços de atendimento local, além de conter áreas ambientalmente degradadas. É a região que comporta maior número de conjuntos habitacionais promovidos pela COHAB entre 1966 e 1999, no total existem 6592 unidades e 5362 unidades do programa Minha Casa Minha Vida, abriga também o residencial São Luiz o qual é o bairro mais populoso de Campinas, segundo a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CENSO 2010, IBGE). A região conta também com um sub centro local, próximo ao terminal de transporte coletivo, no Parque Valença que conta atualmente com dois Bancos, Correio, e a Praça da Concórdia. Frente a realidade acima mencionada a Casa Santana está apta para oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo visando contribuir com a prevenção quanto aos riscos de vulnerabilidade social e pessoal, considerando que de acordo com o perfil de Pessoas e Famílias no Cadastro Único (RIS), a Região Noroeste apresenta o segundo maior número de ocorrências em comparação às demais regiões do Município e de acordo com o Sistema de Notificação de Violências (SISNOV) a região também é a segunda maior nas notificações de violência física, seguida de suicídios, negligências e quarto lugar em violência sexual com a maioria das vítimas jovens e do sexo feminino.

O trabalho sócioassistencial da Casa Santana muito contribui para as pessoas em condições de vulnerabilidade social, de diferentes faixas etárias, com ênfase no atendimento às crianças, adolescentes e jovens, inserindo-os em uma convivência fraterna e socializadora, fortalecendo seus vínculos familiares e visando incluí-los nas políticas públicas, no mundo do trabalho, na vida social e comunitária, para o seu pleno exercício da cidadania, e senso crítico, com um trabalho realizado, através de várias oficinas, atividades diversas, rodas de conversas, cine debate, saídas culturais, palestras, acolhimento individual e grupal, acompanhamentos e encaminhamentos à Rede Sócioassistencial entre outros, que muito contribuem para a formação cidadã dos usuários e respectivas famílias na melhoria da qualidade de vida.

O aumento significativo de usuários e considerando que ainda temos demanda reprimida e atendimento acima da meta, fundamenta-se a necessidade da continuidade desse trabalho

que se mostra produtivo e atende às necessidades da população do território. Através dessas atividades, planejadas e ofertadas de acordo com as faixas etária, como preconiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa-se o trabalho social realizado por meio do significativo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às famílias (PAIF), considerando se que é a região que comporta maior número de conjuntos habitacionais promovidos pela COHAB entre 1966 e 1999, no total existem 6592 unidades e 5362 unidades do programa Minha Casa Minha Vida, abriga também o residencial São Luiz o qual é o bairro mais populoso de Campinas, segundo a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CENSO 2010, IBGE). Frente a isso justifica se a importância da manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Santana Unidade Florence nessa região, oferecendo novas perspectivas e oportunidades às crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias.

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficinas: Dança Ampliar a consciência da relação corpo, mente e espírito através da espontaneidade nas expressões corporais, físicas e emocionais, o conhecimento cultural, artístico e a socialização grupal.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Propiciar com atividades físicas no movimento uma poderosa forma de expressão da totalidade e pertencimento como ser humano, bem como a melhoria da saúde mental e física.
Avaliação:	A avaliação é realizada em rodas de conversa com o grupo. Conforme solicitação pela comissão de seleção, complementamos: A avaliação é realizada em rodas de conversa com o grupo, através de registro e preenchimento de instrumental (questionário).

Atividades:	Atividades de busca ativa
Descrição:	Realizar busca ativa e entrevista domiciliar, quando se fizer necessário.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Atender todos os casos de busca ativa e visita domiciliar que surgir.
Avaliação:	Através da discussão, registro e acompanhamento dos casos e registros no SIGM.

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
--------------------	--

Descrição:	<p>Modificada conforme apontamentos da comissão de avaliação : Articulação em Rede (DAS, Prefeitura, SESF, FEAC, SENAC, SANASA, UBS, Conselho Tutelar, OSCs, entre outras.)</p> <p>Referenciamento e contra referenciamento com a rede de serviços (CRAS - Florence)</p> <p>Buscar e oferecer as informações na rede socioassistencial para potencializar os serviços com os demais serviços da rede.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	Articular com todos os equipamentos Da rede sempre que necessário
Avaliação:	Através da equipe técnica

Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Descrição:	Propiciar aos usuários o acesso à documentação benefícios e serviços, fortalecendo e divulgando a rede de proteção social no território.
Periodicidade:	diária
Meta:	Atingir o maior número possível de usuários através da informação e encaminhamentos possibilitando a resolução dos seus problemas apresentados.
Avaliação:	Através do registro das referencias e contrareferências.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	<p>Oficina de Capoeira (intergeracionais)</p> <p>Divulgar a representação cultural desenvolvida por escravos africanos trazidos ao Brasil, que mistura esporte, luta, dança, cultura popular, musica e brincadeira, caracteriza - se por movimentos ágeis e complexos onde são utilizados os pés e as mãos e elementos ginásticos-acrobáticos.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolver a sinergia muscular e a mobilidade física em geral, principalmente a coordenação motora, equilíbrio, ritmo e flexibilidade.

Avaliação:	<p>A avaliação ocorre oralmente durante a oficina.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos:</p> <p>A avaliação ocorre oralmente durante a oficina; e através de instrumental (questionário) a ser respondido pelos usuários.</p>
-------------------	--

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	<p>Oficina de Dança, Hip Hop (intergeracionais)</p> <p>Objetiva difundir a cultura e os valores éticos, morais e históricos relacionados ao Hip</p> <p>Hop, incentivando a capacidade de auto expressão, reforçar a autoestima e promover o exercício da cidadania, através da integração entre o corpo e a mente.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Promover a conscientização da relação corpo mente e espírito dentro do potencial da vida na expressão da sua totalidade como ser humano histórico e cultural.
Avaliação:	A avaliação é realizada em rodas de conversa ao final da Oficina, onde os usuários podem opinar e sugerir.

Atividades:	Acolhida em grupo
Descrição:	<p>Acolher os usuários sempre que possível como um momento informativo, integrado, criativo e ético. Sempre considerando que os usuários que chegam ao SCFV estão em condições de vulnerabilidade ou riscos.</p> <p>Favorecer que os usuários se sintam bem recebidos no grupo e percebam a sua participação no serviço com uma atividade prazerosa.</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	Garantir a centralidade da família como núcleo social, fortalecer a função protetiva da família e comunidade, ampliar sua capacidade de escolha e conhecimento de seus direitos e deveres.
Avaliação:	Avaliação realizada pela equipe técnica das diferentes dimensões do Serviço e pelo usuário sobre as ações desenvolvidas.

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	Através do atendimento e escuta no momento da inserção/inscrição ou em caso de atendimento frente a algum problema apresentado.
Periodicidade:	diária
Meta:	Realizar acolhida de escuta individual, construir o Plano Individual de atendimento com o usuário, como um instrumento que irá nortear as ações a serem realizadas e viabilizar o trabalho que será desenvolvido.
Avaliação:	A avaliação é realizada através da observação da resolução do problema e nível de contentamento dos usuários. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos: A avaliação é realizada através da observação da resolução do problema e nível de contentamento dos usuários através de um instrumental (questionário)

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Descrição:	Acolhimento, Orientações e encaminhamentos às Políticas Publicas visando contribuir com o enfrentamento da dura desigualdade econômica brasileira mais precisamente a desigualdade da Região Noroeste, de maneira mais imediata.
Periodicidade:	diária
Meta:	Identificar e avaliar os resultados ocorridos dos encaminhamentos às Políticas Publicas, aos atendidos, se positivos ou ainda com necessidades de apoio e proteção.

Avaliação:	A avaliação se dará através de entrevistas, atendimento pessoal e familiar e após fazer os devidos registros no SIGM dos possíveis atendimentos e encaminhamentos.
-------------------	--

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficina de Artes Manuais (Jovens e adultos) Ampliar as habilidades manuais, valorizando as intervenções do outro, atitudes solidaria e expressões de afetos na convivência e afetividade nas relações, valorizando a arte regional, prevenindo ocorrências de riscos sociais e apresentar uma fonte de renda.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Possibilitar a melhoria das habilidades manuais e intelectuais, atitude solidarias em grupo de convivência, possibilitar também uma nova forma de geração de renda lúdica e prazerosa que é o artesanato.
Avaliação:	A avaliação é realizada no grupo de artesanato com o educador social, oficineiro e os usuários. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos: A avaliação é realizada no grupo de artesanato com o educador social, oficineiro e os usuários, dotaremos um questionário padrão que será respondido pelo usuário ao final do trabalho proposto.

Atividades:	Estudo social
Descrição:	Será realizado quando necessário com o objetivo de aprimorar e potencializar o atendimento ao usuário e a resolução dos conflitos apresentados
Periodicidade:	sem periodicidade definida

Meta:	Realizar o Estudo Social com a finalidade de conhecer com profundidade e de forma crítica, uma determinada situação ou fato apresentado pelo usuário, nos seus aspectos sócio-econômicos, familiares e culturais, objetivando sua resolução e ou possíveis encaminhamentos.
Avaliação:	A avaliação é realizada através do registro, resultados e acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

Atividades:	Orientações grupais
Descrição:	Rodas de conversa: Visando estimular a convivência em grupo, através do diálogo, compartilhando a forma de agir e introduzindo temas variados do interesse dos usuários, e pertinentes aos casos apresentados no decorrer do atendimento.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Contribuir aos participantes uma formação cidadã, senso crítico, conscientização de direitos e deveres, e resolução de situações problemas.
Avaliação:	A avaliação é realizada no decorrer da roda com os usuários e com a equipe e através do acompanhamento e registros das ações.

Atividades:	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Descrição:	Através da participação em reuniões intersetoriais: Micro e Macro, Comunidade local, Rede de Ensino, participação em Fóruns, Pré Conferencia e Conferencias, entre outros.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Informar e refletir para a melhoria e ampliação dos serviços realizados perante os usuários e a comunidade para melhor servir o público atendido
Avaliação:	Através de reunião Colegiada, reunião de monitoramento, roda de conversa e relatórios mensais.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
--------------------	--------------------------------

Descrição:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social;
Periodicidade:	semanal
Meta:	Propiciar momentos de interação entre os usuários, de pertencimento, protagonismo social, incentivando a sociabilidade e troca de conhecimento, através de eventos e datas comemorativas como Pascoa, festa junina, festa da Primavera, dia das mães, dia dos pais; consciência negra etc., palestras, filmes, e discussões.
Avaliação:	A avaliação é realizada nas rodas de conversa após os eventos, através de dinâmicas e registro.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficina Inglês (intergeracional) Socializar entre os usuários o meio de comunicação mais utilizado entre as pessoas de todo mundo, seja em trabalho ou em viagem de estudo e lazer, estimulando conhecimento e integração.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Possibilitar o aprendizado de outra língua de forma lúdica e interessante, usando textos, traduções de musica e programas da internet.
Avaliação:	Ocorre durante o processo com a equipe e os usuários, através do dialogo, sugestões e anotações dos pontos a serem melhorados.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficina de Informática (intergeracional) Oportunizar o acesso à informação digital, fornecer noções elementares de informática, orientar quanto a importância dos recursos tecnológicos, sua manutenção e utilização adequada.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Levar os usuários a mais importante e usada forma de se comunicar em todas as nuances da vida atual, seja no trabalho ou vida pessoal.
Avaliação:	A avaliação é realizada nas rodas de conversa.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
--------------------	--------------------------------

Descrição:	<p>Oficina de Atividade do Saber (Crianças, adolescentes e jovens)</p> <p>Contribui para a formação cidadã, desenvolvimento da cidadania senso crítico,</p> <p>conscientização de direitos e deveres, bem como dimensões sociais políticas e</p> <p>econômicas</p> <p>do mundo atual através de jogos, brincadeiras internas e externas, bem como alguns artesanatos voltados à faixa etária.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Proporcionar momentos Lúdicos, descontraídos, através de diversas atividades, construção da historia de vida, confecção de cartazes entre outros, artes entre outros.
Avaliação:	A avaliação é realizada no decorrer das atividades, possibilitando o planejamento de novas atividades.

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Descrição:	Através da realização de oficinas de artesanatos e da Horta Comunitária que está em fase de implantação em parceria com o CMDC (custeio)
Periodicidade:	5 vezes na semana
Meta:	Repassar conhecimento nas sobre, horta e artesanatos, tanto para uso próprio, desenvolver a criatividade como vislumbrando a geração de renda e melhores condições de vida social e cultural
Avaliação:	A avaliação é realizada através de reunião da equipe técnica, do monitoramento das ações, questionamento aos usuários, em roda de conversa, como através de uma pesquisa onde eles podem opinar e sugerir melhorias, respondendo a um instrumental de pesquisa.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Oficina de Artesanato (jovens e adultos) Contribuir para geração de renda, bem como um instrumento de observação e percepção do mundo e de si mesmo. Apropriando de conhecimentos e acesso a cultural do artesanato regional.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolver habilidades inerentes à arte, momento de reflexão, superação de limites pessoais na troca de experiências e convívio solidário no grupo.
Avaliação:	A avaliação ocorre oralmente durante a oficina. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos: A avaliação ocorre oralmente durante a oficina e através de preenchimento de instrumental.

Atividades:	Notificações de situações de violação de direitos
Descrição:	As notificações serão realizadas aos órgãos competentes, (SISNOV, Conselhos de Direito) sempre que necessário.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Detectar e registrar se os encaminhamentos produzem mudanças, melhorias, transformações na vida dos usuários e registrar no SIGM..
Avaliação:	A avaliação é realizada através do dialogo com os órgãos competentes durante discussão de casos, analise dos registros do histórico do usuário no prontuário e o registro das discussões/resoluções a serem tomadas.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
--------------------	--------------------------------

Descrição:	Oficina de Arte e Reciclagem (jovens e adultos) Trabalhar a importância da reciclagem no desenvolvimento sustentável, que engloba não só o meio ambiente, mais também aspectos sociais e econômicos, e mostrar que com a fabricação de produtos reciclados ocorre a preservação do meio ambiente.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Desenvolver autonomia, respeito, coletividade, dedicação e reconhecimento da importância da reciclagem, preservação do meio ambiente e o comprometimento com o cuidado do planeta.
Avaliação:	A avaliação ocorre oralmente no final da oficina e com a equipe técnica.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Modificado segundo apontamentos da comissão de avaliação de avaliação: Cine Debate (adolescentes, Jovens e adultos) Após dialogo com os grupos e sugestões dos usuários e definição dos curtas, ocorre o Cine Debate visando possibilitar a visão e discussão de filmes com temas atuais e críticos sobre direitos sociais, diversidades culturais, bullying, questões sobre gênero entre outros, ocorre no Teatro do Céu Mestre Alceu, em parceria com o CRAS/Florence e com convidados para enriquecer o debate. O Cine Debate possibilita visualizar Curtas Metragens com temáticas atuais e críticas sobre direitos sociais, diversidades culturais, bullying, questões sobre gênero entre outros, ocorre no Teatro do Céu Mestre Alceu, em parceria com o CRAS/Florence e com convidados para enriquecer o debate.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Possibilitar o debate e ampliação do conhecimento sobre temas variados sobre direitos e deveres ampliando o conhecimento e o debate.
Avaliação:	Realizada pela equipe e nas reuniões colegiadas e com os usuários no momento da escolha dos curtas.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
--------------------	--------------------------------

Descrição:	Oficina de Alimentação Saudável Provocar melhoria na qualidade de vida através dos cuidados com a alimentação e a higiene ao manipular, incentivando o uso de alimentos naturais e o reaproveitamento dos alimentos, para o uso diário e para possível geração de renda.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Levar os usuários a novas formas de ver os alimentos, na elaboração de pratos alternativos, saborosos, baratos e naturais e divulgar a questão do reaproveitamento de alimentos.
Avaliação:	A avaliação é realizada nas reuniões colegiadas e com os usuários e pesquisa sobre os pratos que querem aprender a fazer. Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos: A avaliação é realizada nas reuniões colegiadas e com os usuários através de instrumental (questionário).

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição:	Propiciar após roda de conversa nos grupos e decisão dos itinerários, atividades externas, visitas culturais e cívicas visando ampliar o universo cultural, levando o grupo ao conhecimento da realidade em que vive, desenvolver a socialização, respeito ao patrimônio público, tais como históricos e ambientais e o fortalecimento de seus vínculo entre os usuários e equipe técnica através do convívio e trocas de experiência.
Periodicidade:	semestral
Meta:	Realizar duas saídas culturais durante o período do Convênio, uma no primeiro semestre e outra no segundo, em lugares da Cidade escolhidos pelos usuários para apreciar o belo, a natureza, produção cultural e humana através dos sentidos.
Avaliação:	A avaliação será realizada através da roda de conversa nos grupos, exposição de fotos, memória do que foi observado e vivenciado visando a melhoria dos itinerários das próximas saídas.

Atividades:	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Descrição:	<p>Propiciar aos usuários momento de formação cidadã nas dimensões sociais, políticas e econômicas e do mundo atual, que os tornem capazes de reconhecer os seus direitos e deveres nos espaços de troca coletivas e articulação política e mobilização social.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, complementamos: Participação em fóruns, Conferencias Municipal de assistencial Social, 18 de Maio, Seminários, entre outros objetivando a construção da cidadania.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Estimular e promover a participação dos usuários nas ações desenvolvidas na Rede Socioassistencial da Região, e fortalecer atores que se unam em torno de um interesse comum, na construção de identidade, produção simbólica e ação política, visando a construção da ordem social.
Avaliação:	A avaliação é realizada com os usuários após os eventos, através de reuniões, roda de conversa, momento onde os usuários são protagonistas para o desenvolvimento das atividades, e tem voz ativa para opinar para melhoria das atividades proposta, sugerir e avaliar, através de formulários próprios de avaliação e registro no SIGM.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
<p>GT Interproteções</p> <p>Adicionado conforme sugestão da comissão de avaliação</p>	Participação em reuniões e decisões.
<p>Adicionado conforme sugestões da comissão de avaliação;</p> <p>GT Interproteções</p>	Participação de reuniões e decisões, eventos, etc.

Secretarias da Habitação, Esporte, Cultura e Transporte.	Rede Intersetorial Parceria no atendimento das demandas dos usuários e famílias.
Defensoria Publica	Encaminhamentos aos usuários e suas famílias.
Prefeitura do Município de Campinas/CSAC Sec. Munic. De Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos.	Termo de Colaboração Acompanhamento e Monitoramento, capacitação, apoio/acompanhamento para prestação de contas
FEAC	Convênio Acessória Técnica, Jurídica
Prefeitura	Monitoramento e acompanhamento dos serviços cofinanciados.
Associação de bairro/Comunidade local/Pastorais Locais	Parceria com a Comunidade Divulgação de Serviços, parcerias diversas e encaminhamentos
Instituições de Ensino da Rede Noroeste	Rede Intersetoriais Acompanhamento da vida escolar do jovem e/ou inclusão da rede de ensino, discussão de casos, parcerias
CEU-Mestre Alceu	Rede Inter setorial Utilização do espaço, parceria nas atividades/Oficinas/cine debate.
DAS-Noroeste	Rede Inter setorial Reunião Inter setoriais/Reunião Rede SCFV reordenamento
CMAS/CMDCA	Orientação/Fiscalização Seminários, reuniões, repasse financeiro através de projetos
Unidade Básica de Saúde - Jardim Florence	Rede Intersetorial Encaminhamento dos usuários e família e parcerias com atividades e visitas domiciliares.
Conselho Tutelar	Garantia de Direitos Resolução dos casos encaminhados de violência Infantil.
IBM	Apadrinhamento das crianças e adolescentes no Natal.
SIGM	Encaminhamento de usuários e sua famílias ao cadastro Único.
CRAS/CESF/CREAS/NOROESTE Modificado conforme apontamentos da comissão de avaliação CRAS/SESF/CREAS/NOROESTE	Rede Inter Setorial Referência e Contra Referência/Capacitações etc. Cine Debate (em parceria com o CRAS Florence)

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Maria de Lourdes Maciel Leme	Pedagogia	Coordenador Geral	09:00	Empregado Contratado (CLT)
Simone de Oliveira	Sem Formação	Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Luana Legori Zandon?	Sem Formação	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Rosângela Aparecida Legori Zandona	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM	09:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Kassio de Carvalho	Sem Formação	ADMINISTRADOR	13:00	Empregado Contratado (CLT)

À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
Aneidi Prado Falcato de Oliveira	Pedagogia	Assistente de Suprimentos	11:00	Empregado Contratado (CLT)
Ivete de Fatima Marcon	Direito	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	13:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI
À Contratar	Ensino Médio completo	Oficineiro	01:30	MEI

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ANALISTA ADMINISTRATIVO	1	10082.68
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE DE COMPRAS	1	7623.58
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	1	35131.20
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	4592.64
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	14229.76
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR GERAL	1	13377.33
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	1	26155.66
FOLHA DE PAGAMENTO	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	1	14239.34
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1	7264.69
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	1	1497.02

MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	1	6075.99
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	8	10452.68
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	8	3484.22
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	8	12700.26
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	5	3685.20
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	8	15699.06
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	VALE TRANSPORTE	8	10025.25
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	OFICINEIRO (MEI)	8	35778.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2	1100.00

Total: R\$ 233.194,56

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	19432.88	MUNICIPAL
2	05/2020	19432.88	MUNICIPAL
3	06/2020	19432.88	MUNICIPAL
4	07/2020	19432.88	MUNICIPAL
5	08/2020	19432.88	MUNICIPAL
6	09/2020	19432.88	MUNICIPAL
7	10/2020	19432.88	MUNICIPAL
8	11/2020	19432.88	MUNICIPAL
9	12/2020	19432.88	MUNICIPAL
10	01/2021	19432.88	MUNICIPAL
11	02/2021	19432.88	MUNICIPAL
12	03/2021	19432.88	MUNICIPAL